

PD-222 - (20SPP-9385) - HIPERFOSFATASÉMIA TRANSITÓRIA BENIGNA – SÉRIE DE 3 CASOS

Vilma Lopes¹; João Miranda¹; Maria Adriana Rangel¹; Helena Santos¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução / Descrição do Caso

A hiperfosfataseia transitória benigna (HTB) é uma entidade rara e pouco mencionada na literatura. Caracteriza-se pela elevação transitória da fosfatase alcalina (FA) na ausência de patologia associada. Apresentam-se 3 casos de HTB com contextos clínicos distintos. Caso 1, 26 meses, com síndrome de Berardinelli-Seip a condicionar lipodistrofia, hiperinsulinemia e hepatomegalia, apresenta elevação da FA (3054 U/L), sem clínica associada, com enzimas hepáticas, função renal e metabolismo fosfo-cálcico normais. Após 2 semanas, sem qualquer intervenção terapêutica, com decréscimo do valor de FA (479 U/L), tendo normalizado após 2 meses. Caso 2, de 28 meses, antecedentes de prematuridade e gemelaridade, é referenciado à consulta por joelhos varos. Da investigação efetuada, identificada hiperfosfataseia (7534 U/L), com restante estudo normal. Questionou-se a possível correlação desta elevação com o quadro de varismo, ponderando-se a realização de densitometria óssea se ausência de melhoria. No entanto, 4 semanas depois, constatada descida da FA (638 U/L), tendo normalizado após 2 meses. Melhoria progressiva do varismo, não tendo realizado qualquer investigação adicional ou terapêutica. Caso 3, de 37 meses, com antecedente de doença de beta oxidação de ácidos gordos de cadeia longa. Objetivado aumento de FA (4495 U/L), sem clínica associada ou outras alterações analíticas, com descida progressiva da FA (498 U/L) e normalização após 3 meses.

Comentários / Conclusões

A HTB é uma patologia benigna e auto-limitada. Assim, torna-se importante a divulgação desta patologia na comunidade médica, com vista a evitar investigações e preocupação desnecessárias.

Palavras-chave : hiperfosfataseia transitória benigna